



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DETALHAMENTO ESTRUTURAL DE PARTE DO COMPLEXO ARROIO DOS RATOS NA REGIÃO DE QUITÉRIA, RS
Autor	LUCAS PERROUD PEZAT
Orientador	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

DETALHAMENTO ESTRUTURAL DE PARTE DO COMPLEXO ARROIO DOS RATOS NA REGIÃO DE QUITÉRIA, RS

Pezat, L.P.¹; Bitencourt, M.F.¹

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

O Complexo Arroio dos Ratos (CAR) situa-se na porção leste do Escudo Sul-riograndense (ESrg) e consiste de septos de embasamento que registram a evolução de um orógeno meso- a tardi-Riaciano. Dentre as litologias constituintes do CAR, são identificadas três associações do tipo TTG (tonalito-trondhjemitó-granodiorito), denominadas A1, A2 e A3, com assinatura geoquímica de ambiente de arco magmático continental, deformadas e metamorfozadas em zona de cisalhamento dúctil. Este conjunto apresenta registros de duas deformações: a primeira e mais expressiva é de alta temperatura, cinemática transcorrente dextral e pode ser atribuída a um evento metamórfico de idade paleoproterozoica; a segunda é localizada e de baixa temperatura, apresentando cinemática transcorrente sinistral. A Associação 3 (A3) (2,08 Ga – U-Pb LA-MC-ICP-MS) é a mais jovem dentre as três associações e é representada por gnaisse tonalíticos a granodioríticos, possuindo um bandamento bem desenvolvido causado por segregação e deformação, além de feições de fusão parcial em determinados locais. Há uma hipótese recente que sugere a A3 como correlacionada a um magmatismo peraluminoso (2,08 Ga – U-Pb LA-MC-ICP-MS), correspondente a um estágio mais tardio de desenvolvimento do ciclo orogênico do CAR, apesar da escassez de dados estruturais de detalhe sobre a A3 para uma maior clareza. Este é o propósito central do presente projeto: entender a história deformacional da A3 e qual o seu papel na orogênese representada no CAR. Pretende-se estudar principalmente suas características estruturais, mas também outros aspectos. Uma saída de campo foi realizada após um estudo prévio da região de ocorrência do CAR, onde foram analisadas imagens de satélite buscando o reconhecimento de possíveis exposições litológicas relacionadas a este Complexo, além das áreas já conhecidas. Afloramentos potenciais de rochas da A3 foram identificados e os principais alvos de levantamento de detalhe selecionados para a etapa seguinte com base em descrições litológicas, medidas estruturais e coleta de amostras. O próximo estágio consiste em trabalho de campo de caráter mais objetivo, onde serão estudadas especificamente as exposições litológicas da Associação 3 do CAR selecionadas. Será executada uma extensa análise estrutural detalhada em diferentes escalas, aliada a croquis esquemáticos, retiradas de amostras e coleta de dados, integradas com posteriores estudo petrográfico, buscando a caracterização do arcabouço estrutural destes corpos rochosos. Com o cumprimento de todas as fases descritas, um estudo comparativo dos registros estruturais da A3 com as unidades peraluminosas contemporâneas ao magmatismo do CAR será realizado, com a finalidade de entender as relações entre estas unidades, escopo principal do projeto.